



Lilith

PUBLICAÇÃO BIMENSAL DA SECRETARIA ESTADUAL DE MULHERES DO PT/RN - N.º 01 - 20/12/97

EDITORIAL

A criação de mecanismos de aplicação de políticas de ações afirmativas no PT, tem sido uma bela e desafiadora tarefa das feministas no interior do partido, desde a sua fundação em 1980.

Historicamente tem se construído alianças extremamente profundas entre a luta partidária e a luta feminista.

Estabelecer a conquista de um espaço de socialização dos debates e de construção do PT, também como um partido feminista, é fundamental na elaboração programática coletiva sob um olhar de gênero.

Lilith é o boletim bimensal da Sec. Estadual de Mulheres do PT/RN. Com esse espaço pretendemos fazer circular no interior do partido o conjunto das discussões que se dão no coletivo, tendo em vista o desenvolvimento da agenda partidária.

Nesse primeiro número, apresentaremos uma avaliação do trabalho de organização das mulheres no PT nacional e estadual, como também os desafios e estratégias construídas no VI Encontro Nacional de Mulheres do PT, realizado em Belo Horizonte e consolidadas no último planejamento da Secretaria Nacional. E, iniciando a agenda estratégica, trataremos também sobre a questão de ordem do aborto.

Assim, *Lilith* é uma conquista de ações afirmativas e, com certeza, será construído a partir de contribuições coletivas, oriundas do próprio momento de construção do PT.

Feitas as apresentações,

Um pouco da história de Lilith

Há alguns milênios a mitológica Lilith comparece ao universo simbólico do Ocidente. Lilith foi a primeira mulher de Adão, antes de Eva. Mulher que nasceu do mesmo pó que o homem e não nasceu de sua costela. Era sangue e saliva - menstruação e desejo. Reivindicou sua igualdade, não se admitiu inferior e submissa. Transformada em serpente foi relegada à convivência com os demônios. Permanece sombra da Eva, o lado obscuro da lua, veículo do pecado e da transgressão.



UM OLHAR HISTÓRICO

Breve avaliação do movimento de mulheres do PT

A política de ação afirmativa aprovada no I Congresso Nacional do PT em 1991, significou uma vitória para as mulheres e uma conquista para o partido.

Esta política conquistou os 30% de mulheres nas instâncias partidárias, garantiu creches nos encontros e convenções e permitiu mais acesso às mulheres em todos os espaços de formação geral. Além disso, assegurou que os órgãos e veículos partidários de comunicação não reproduzissem e reforçassem os estereótipos e linguagens discriminatórias em relação às mulheres.

Ao aprovar essas rei-

luta das mulheres, impulsionando a construção da democracia de gênero.

No nosso Estado podemos afirmar a consolidação da presença das mulheres na organização do partido. Foram muitos os momentos em que estivemos presentes com propostas, idéias e, sobretudo, opinando na formação de uma nova cultura partidária.

A criação da Secretaria Estadual de Mulheres em 1995 foi uma vitória política e uma demonstração da nossa organização. Desde então, realizamos dois Encontros Estaduais de Mulheres, participamos do V e VI Encontro Nacional de Mulheres do

partido. Participamos do XII Encontro Nacional Feminista, em Salvador, e estamos organizando uma delegação para o seminário internacional de Solidariedade às Mulheres de Cuba, em abril/98. Tivemos ainda uma participação importante com oficinas, seminários e na elaboração de programas de governo e lançamentos de comitês nas duas últimas campanhas eleitorais.

Também estivemos presentes no calendário do movimento de mulheres com outras entidades junto ao Fórum Estadual de Mulheres e participamos dos eventos partidários com nossas teses e propostas.

No entanto, ainda temos muito a realizar. Sensibilizar novas mulheres e conquistar os companheiros para nos-

ABORTO: PELO DIREITO DE DECIDIR

A interrupção de uma gravidez indesejada já é realidade na vida de muitas mulheres. Independente da ilegalidade, elas em sua maioria de baixa renda, o fazem sem as condições mínimas de segurança arriscando a própria vida.

Recentemente, a mídia tem reservado generoso espaço de divulgação da questão do aborto, onde se veicula, principalmente, seu aspecto jurídico —haja vista a polêmica do PEC ao artigo 5º da Constituição Federal e do PL 20/91. Não obstante a emergência de regulamentação à interrupção da gravidez nos casos previstos em lei, faz-se urgente a mobilização da sociedade, no sentido de ampliar a discussão sobre o aborto para além das garantias já obtidas.

Às garantias conquistadas ao longo da luta do movimento de mulheres há que acrescentar-se como princípio básico o total e irrestrito poder da mulher sobre seu corpo. Não podemos nos limitar a impedir retrocessos jurídicos.

Difícil luta: no que diz respeito à mídia, sua postura dúbia ora polemiza sobre o aborto, ora apela para a consolidação de uma imagem de mulher-matema, como algo imprescindível na vida das mulheres. Tal imagem está seguramente amparada em valores de uma moral cristã, cuja orientação não pode ser imposta a todos os setores sociais. Longe do reducionismo proposto pelos setores conservadores, o direito ao aborto deve ser encarado como parte do processo de construção da cidadania das mulheres: o total controle de seu corpo e de sua sexualidade.

O que queremos é a garantia do aborto legal e seguro praticado quando qualquer uma de nós, pobres ou abastadas, atérias ou crentes, negras ou brancas, estupradas ou amadas, decidimos dizer NÃO!



PRIORIDADES PARA 98

Deliberações do planejamento Estadual e Nacional de Mulheres do PT realizados em outubro/97.

- 1) Assegurar uma maior participação das mulheres no partido;
- 2) Fortalecer as secretarias existentes em Natal e Mossoró, e ampliar prioritariamente para os seguintes municípios: Macaíba, Pamamirim, Touros, Bento Fernandes, João Câmara, Jardim de Piranhas e Bom Jesus;
- 3) Promover seminários de formação para multiplicadoras envolvendo as micro-regiões Oeste e Grande Natal;
- 4) Garantir a publicação bimensal deste boletim;
- 5) Edição de um vídeo sobre a situação das mulheres no Estado, como forma de subsidiar a organização do setor no partido;
- 6) Assegurar a profissionalização da secretaria de Mulheres, a partir de janeiro/98;
- 7) Incorporação da dimensão de gênero nas eleições 98.
- 8) Realizar em todo Estado debates acerca da compreensão do partido em relação aos órgãos específicos de mulheres.
- 10) Viabilizar um assessoramento dos mandatos do partido nas questões das mulheres.
- 11) Implementar as campanhas que foram definidas pela Secretaria Nacional:



pela descriminalização do aborto e atendimento na rede pública;



combate ao assédio sexual;



denúncia sobre a inexistência de divisão sexual do trabalho doméstico;



solidariedade às mulheres de Cuba;



permanente de cotas e ação afirmativa.

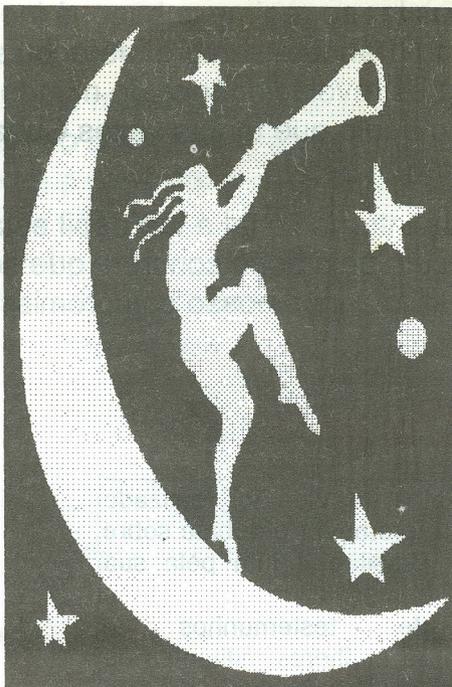
AÇÃO PARLAMENTAR

A Secretaria de Mulheres elegeu como uma de suas prioridades de ação, o assessoramento aos mandatos petistas, considerando o parlamento como um espaço importante na implementação de medidas que venham amenizar a situação adversa em que vive parcela significativa das mulheres potiguares. Por isso, reservamos essa página para informarmos as iniciativas que os mesmos já vêm realizando nesse sentido e gostaríamos de elogiar a sensibilidade que cada um(a) deles(as) têm tido em relação à nossa luta.

MINEIRO PROPÕE ATENDIMENTO AO ABORTO LEGAL

O Vereador Fernando Mineiro propõe, assegurar o direito da interrupção da gravidez, nos casos de estupro e risco de vida, os hospitais públicos não atendem as mulheres que procuram esse tipo de atendimento. O resultado são que muitas mulheres têm que recorrer a assistência clandestina e realizar abortos sem qualquer garantia de atendimento especializado.

Centenas de mulheres são vítimas desta realidade. Assim, as mulheres que não têm acesso a rede privada, são alijadas deste direito assegurado pela legislação penal e precisam colocar sua vida em risco em abortos clandestinos, mesmo que a lei permita esses atendimentos.



FÁTIMA NA LUTA DAS MULHERES

A deputada Fátima Bezerra aprovou a lei n.º 6.999, que pune as empresas do Estado que dificultarem o acesso e o desempenho profissional da mulher.

Em comemoração ao dia Internacional da Mulher, realizou duas sessões especiais na Assembléia Legislativa. Conjuntamente com a Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa realizou várias visitas às mulheres presidiárias de Natal, na perspectiva de solicitar do poder público medidas urgentes de melhoria de condições gerais de vida no presídio.

Como deputada, teve a oportunidade de participar da Conferência Mundial das Mulheres em Pequim, China, e recentemente participou do XII Encontro Nacional Feminista em Salvador/BA, junto com a delegação do RN organizado pelo Fórum Estadual de Mulheres.

E mais...

Os mandatos de Bom Jesus, São José de Mipibu, Jardim de Piranhas, Messias Targino e Tibau fizeram pronunciamento alusivo ao dia 8 de março - Dia Internacional da Mulher.

O companheiro Baiano (Bom Jesus) incentivou a formação do Coletivo de Mulheres do município e tem dado apoio às suas atividades.

Em Messias Targino, o vereador Genésio Pola está incentivando a formação da Comissão das Mulheres do movimento sindical rural.

Em Jardim de Piranhas, a secretaria de Mulheres participou de um debate sobre Violência contra a Mulher e a Criança organizado pelo vereador Gute em conjunto com a Pastoral da Criança do município.

O vereador Queiroga, de Tibau, convidou a Secretaria de Mulheres para realizar um seminário sobre gênero no município.

Em Mossoró, o vereador Ivan da Caixa participou através de sua assessoria de vários cursos, seminários e do Encontro Estadual de Mulheres do PT.

OLEGÁRIO APROVA A CASA ABRIGO

Com a obtenção da unanimidade dos votos dos vereadores presentes, a bancada petista na Câmara dos Vereadores aprovou em setembro um importante projeto. Trata-se do projeto que cria o "Programa de Assistência à Mulher Vítima da Violência", denominado de Casa Abrigo.

Lá, as mulheres terão tratamento sócio-psicopedagógico, além de atendimento jurídico. Poderão ainda desempenhar atividades individuais e coletivas que contribuam na reconstrução da vida familiar, social e profissional.

Serão abrigadas na Casa, aquelas mulheres que não dispuserem de recursos financeiros e que não tenham casas de familiares ou amigos.

Para que a lei se concretize é importante que as mulheres organizadas pressionem o executivo para sua implementação.

LUIZ CARLOS PROPÕE ASSISTÊNCIA ÀS MULHERES VIOLENTADAS

No Projeto de Lei que dispõe sobre o Orçamento/98 em Mossoró, o vereador Luiz Carlos propôs a inclusão de verbas para a construção de um albergue e assistência psicossocial às mulheres vítimas de violência doméstica.

No dia 25 de Novembro, por ocasião do Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Mulher, fez um pronunciamento importante, onde chamou atenção para a necessidade de construção de uma nova ética



Solidariedade entre Mulheres em Cuba

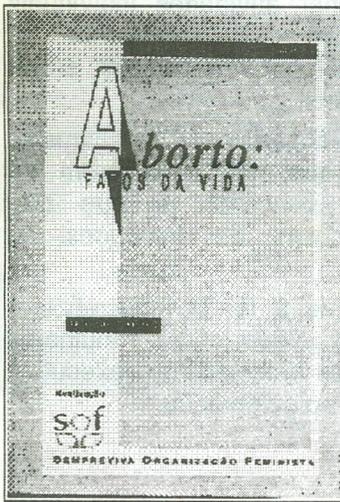
O 2º Encontro de Mulheres do Foro de São Paulo aprovou a resolução de apoiar e participar do Encontro de Solidariedade entre Mulheres a ser realizado em Havana, Cuba, de 13 a 16 de abril de 1998.

O principal objetivo dessa atividade é manifestar o repúdio ao bloqueio norte-americano e expressar nossa solidariedade para com as mulheres cubanas.

Com todas as críticas que podemos ter ao regime cubano, é inegável que ele tem uma força simbólica muito grande e sempre ofereceu sua solidariedade política e material para os revolucionários do mundo todo. Esta é a oportunidade para retribuir o apoio que tantas vezes Cuba emprestou às pessoas que lá estiveram.

Em tempos em que a solidariedade internacional é tão débil esta é uma oportunidade para mostrarmos com uma ação concreta que somos solidárias às mulheres cubanas e reafirmarmos nosso compromisso com o socialismo.

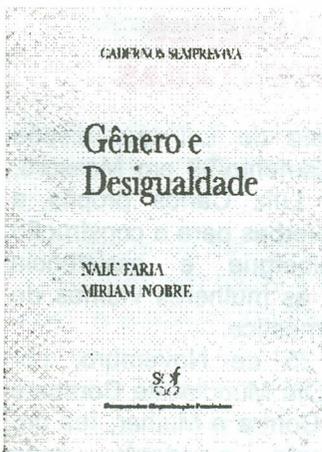
Dicas Culturais



O vídeo Fatos da Vida foi realizado para facilitar e promover o debate sobre o aborto no Brasil e a luta pela sua legalização.

Através de testemunhos e depoimentos de mulheres militantes de diversos movimentos sociais, procura sensibilizar e contribuir no debate sobre o tema. Evita reduzir a discussão a ser contra ou a favor, postura que pouco contribui para que as mulheres reconheçam que têm o direito de decidir sobre seus corpos.

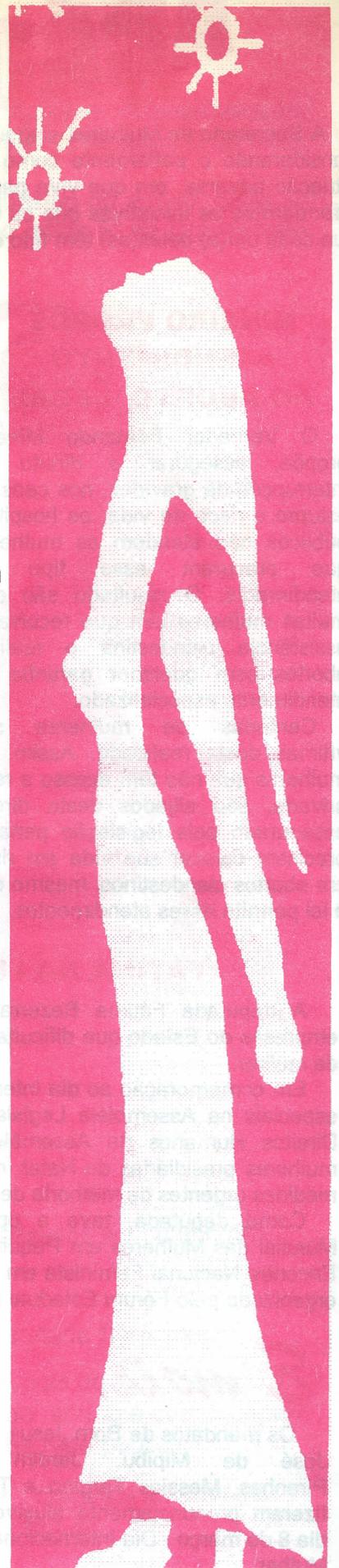
À disposição para venda na sede do PT/RN. R\$ 20,00



O primeiro volume dos Cadernos SempreViva, Gênero e Desigualdade, aborda a construção das relações sociais de gênero e sua dinâmica. Os textos mostram como as relações de gênero se organizam e se sustentam, e quais suas conseqüências para a vida das mulheres.

As autoras tratam com maior ênfase das questões da pobreza e da relação entre mulher, trabalho e família.

À Venda na sede do PT/RN
51 pág. - R\$ 5,00



Lilith é uma publicação bimensal da Secretaria Estadual de Mulheres do PT/RN.

Preparação de texto: Elenimar Costa, Rejane Alves, Telma Gurgel e Teresa Freire

Colaboradoras(es): Márcia Aparecida, Rizolete e Mandatos do PT/RN

Diagramação e Edição: Cida Ramos

Impressão: Gráfica do Sindicato dos Bancários - Tiragem: 1.000 exemplares

Direção Estadual do PT: R. Heitor Carrilho, 104 - sala 103 - Centro - Natal/RN -

